

CAP XVII – SEDE PERFEITOS

Itens 10 e 11 – Instruções dos Espíritos: O homem no mundo. Cuidar do corpo e do Espírito.

Evangelho de Mateus, Capítulo 5, Versículos 44 e 46 a 48:

“Eu, porém, vos digo: Amai vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem.

Pois, se amais os que vos amam, que recompensas tendes? Não fazem o mesmo os publicanos?

E se saudais somente os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não fazem também os gentios o mesmo?

Portanto, sede vós perfeitos como é perfeito vosso Pai Celestial.”

No início do estudo deste Capítulo do Evangelho Segundo o Espiritismo, vimos a explicação trazida por Kardec que nos ajuda a entender o que Jesus quis nos dizer com a frase: *“Sede vós perfeitos como é perfeito vosso Pai Celestial.”*

Relembrando o que vimos anteriormente, Kardec esclarece que todos somos Espíritos perfectíveis e que o nosso objetivo na jornada evolutiva é o nosso aprimoramento moral e espiritual para que possamos chegar na perfeição que nos cabe como Espíritos imortais.

Passamos agora para a análise dos itens da noite.

No **Item 10 – O homem no mundo** temos a mensagem de **Um Espírito Protetor**, em Bordeaux 1863, que inicia convidando a todos os que se reúnem, em nome de Deus, pedindo a assistência dos Bons Espíritos, que o façam com sentimento de piedade por toda a Humanidade, afastando qualquer pensamento fútil ou mundano.

Ele nos orienta que, nesses momentos de prece, os corações devem estar purificados, a fim de que possamos nos elevar, em sentimento e pensamento, até a Espiritualidade Maior.

A prece, quando realizada com a mente e o coração pacificados na confiança da fé em Deus, no Seu amor e na Sua misericórdia, cria um fecho luminoso entre o homem e os Bons Espíritos que têm por missão auxiliar a todos nós.

O Espírito Protetor esclarece que não está incentivando uma vida mística, afastada da sociedade, muito pelo contrário. Ele diz: ***“Vivei com os homens da vossa época, como devem viver os homens”***.

Por isso, o homem deve aproveitar todas as oportunidades que a vida social proporciona nas suas mais variadas experiências. Seja na convivência com aqueles com quem tem afinidade, quanto com aqueles que não criou ainda algum tipo de empatia, para que possa aprender a respeitar o próximo.

Todas os momentos de convívio social trazem em si oportunidades de exercitarmos o bem. A vida não improvisa, não há encontros casuais! Não existem coincidências!!!

O importante é que, em tudo que se faça, haja o sentimento do bem, da pureza de intenções, do discernimento e do bom senso, de forma a não magoar ninguém.

Item 11 – Cuidar do corpo e do Espírito.

A orientação desse item é do **Espírito Georges**, em Paris 1863, e ele inicia o item dizendo:

“Consistirá na maceração do corpo a perfeição moral? Para resolver essa questão, apoiar-me-ei em princípios elementares e começarei por demonstrar a necessidade de cuidar-se do corpo que, segundo as alternativas de saúde e de enfermidade, influi de maneira muito importante sobre a alma, que cumpre se considere cativa da carne.”

Enquanto o Espírito permanece encarnado, é natural que haja preocupação com a manutenção do corpo físico.

Na **questão 718**, de **O Livro dos Espíritos**, Kardec pergunta aos Espíritos Superiores:

“A Lei de Conservação obriga a prover as necessidades do corpo”?

E os Benfeitores Espirituais respondem:

“Sim, porque, sem força e saúde, impossível é o trabalho”.

Portanto, vivendo uma vida material é necessário cuidar dela, seja no âmbito do próprio corpo, seja na vida de relação que estabelecemos com os demais seres.

Sabemos que o corpo físico é o envoltório material que reveste o Espírito, temporariamente, para que ele possa cumprir aqui na Terra as tarefas necessárias para sua evolução.

Deus nos forneceu o corpo físico como um empréstimo e, portanto, ele não nos pertence. Por isso, para cada encarnação temos um corpo físico diferente e dotado das características necessárias para o nosso aprendizado naquele momento.

Mas, além de cuidar do nosso corpo físico, é necessário também cuidar do nosso Espírito. O corpo material não funciona separado do Espírito, porque o corpo é o instrumento de manifestação do Espírito encarnado. Um depende do outro, portanto, é preciso cuidar de ambos!

A Doutrina Espírita ensina que a nossa mente interfere nas células do nosso corpo físico. Por isso, devemos cultivar sentimentos de esperança, de fé, de amor, de alegria, de paz e as ideias edificantes, porque proporcionam boas energias que equilibram e deixam o nosso corpo saudável.

Cultivar sentimentos de ódio, rancor, raiva, tristeza e vingança causam perturbações e doenças que se refletem no nosso organismo. Qualquer desrespeito da mente logo se reflete no corpo em forma de enfermidade.

O equilíbrio é sempre o melhor caminho. Tanto o corpo quanto o Espírito possuem necessidades particulares que precisam e devem ser atendidas, pois elas se complementam.

Buscar esse equilíbrio com calma, respeito e dignidade é tarefa individual, porque cada um de nós será responsável pelas escolhas que fizer. Assim como, nada fazer é, também, uma escolha!

Por isso, é bom que não esqueçamos que vigilância espiritual não exclui providência material, e vice-versa. Portanto, é necessário ter prudência no que armazenamos na matéria ou no campo do Espírito, porque sentimentos menos edificantes são o nosso grande obstáculo, pois ainda não conseguimos viver, plenamente, os ensinamentos de Jesus.

Por isso, precisamos ter cuidado com os nossos pensamentos!

“Vigiai e Orai!” foi o que nos ensinou o Mestre, para todos os momentos da nossa vida.

E o Espírito Georges termina dizendo:

“Não castigueis o corpo pelas faltas que o vosso livre-arbítrio o induziu a cometer e pelas quais é ele tão responsável quanto o cavalo mal dirigido, pelos acidentes que causa.

Sereis, porventura, mais perfeitos se, martirizando o corpo, não vos tornardes menos egoístas, nem menos orgulhosos e mais caritativos para com o vosso próximo?

Não, a perfeição não está nisso: está toda nas reformas por que fizerdes passar o vosso Espírito. Dobrai-o, submetei-o, humilhai-o, mortificai-o: esse o meio de o tornardes dócil à vontade de Deus e o único de alcançardes a perfeição.”

As palavras finais do Benfeitor podem parecer duras, mas se constituem na verdade da vida em um mundo de expiações e de provas, adequado a Espíritos rebeldes e difíceis de entenderem e atenderem às leis Divinas.

Não fomos criados para o fracasso, precisamos superar nossas fraquezas e, para isso, amemos e respeitemos o nosso corpo físico, seja ele considerado feio, bonito, disforme, sadio, enfermo, não importa!

Cuidemos dele com carinho, respeito e responsabilidade, para que ele possa, no estado e condição em que estiver, ser um bom instrumento para a nossa evolução.

Para finalizar, fica para a nossa reflexão a mensagem **“Bondade”**, de **Emmanuel**, pela psicografia de Chico Xavier, na **Revista Reformador de 1957**:

“Ao apelo do Divino Mestre, recomendando-nos “sede perfeitos”, evitemos a indesejável resposta da aflição.

Ninguém pode trair os princípios de sequência que governam a Natureza e o tempo será sempre o patrimônio divino, em cujas bênçãos alcançaremos as realizações que a vida espera de nós.

Antes de cogitar a colheita, atendamos à sementeira.

(...)

Iniciemos a perfeição de amanhã com a bondade de hoje.

(...)

Não procure estabelecer a verdade num gesto impetuoso de esclarecimento espetacular, acreditando desfazer as ilusões de muitos anos, em um só dia.

Não suponhas seja possível a milagrosa transformação de alguém, no caminho empedrado da crueldade ou da ignorância. Faze algo que possa servir de plantação inicial de luz no Espírito que te propões reformar.

E ainda, em se tratando de nós, não julgues seja fácil converter nossa própria alma para Jesus, num instante rápido. Trazemos conosco vasto acervo de sombras e precisamos serenidade e diligência para desintegrá-las, pouco a pouco, ao preço de nossa própria submissão à Lei do Senhor que nos rege os destinos.

Se realmente nos dispomos à aceitação do ensinamento do Divino Mestre, usemos a bondade em todos os momentos da vida. Bondade para com o próximo, bondade para com os ausentes, bondade para com os nossos opositores, bondade para com todas as criaturas que nos cercam...

A bondade é a chave de simpatia e conhecimento com que descerraremos a passagem para as Esferas Superiores.

Com ela, seremos mais humanos, mais amigos e mais irmãos.”